

Mudar para transformar

Flávia Artese¹

Nos últimos anos, os índices bibliométricos do DPJO vêm crescendo exponencialmente¹, fruto do trabalho da equipe editorial, assim como da organização no cronograma de publicação. Para agilizar esse processo, uma das adequações atuais foi a criação da sessão *On-line Article*: na versão impressa do DPJO, encontramos o *abstract* de dois artigos que se apresentam na íntegra na versão digital. No presente número, um desses artigos é intitulado “*Conhecimento e conscientização da saúde periodontal entre indivíduos com aparelho fixo*”, de autoria de um grupo de pesquisadores da Jordânia. Eles avaliaram 297 pacientes por meio de questionário autoaplicável e concluíram que apenas 8% têm conhecimento do que é a placa bacteriana. E, mais ainda, observaram que a duração do tratamento afetou negativamente a atitude dos pacientes com relação à conscientização quanto à saúde periodontal.

Em 2013, o DPJO se tornou a revista oficial do *Board Brasileiro de Ortodontia* e passou a incluir em seus números um relato de caso apresentado por um diplomado para obter sua certificação. Desde o início deste ano, esses relatos de caso foram enriquecidos com uma revisão de literatura mais ampla e maior discussão sobre os principais pontos do caso. Na presente edição, discute-se a necessidade das extrações dentárias na Ortodontia, quando bem indicadas, e apresenta-se um caso com extrações de segundos pré-molares para dissolução do apinhamento — porém, sem retração dos incisivos e, portanto, com manutenção do perfil facial. Primou-se não apenas pela melhora estética, mas também pela adequação funcional, que pode ser apreciada no acompanhamento aos cinco anos pós-tratamento.

Ao reunir essas duas informações — a desmotivação dos pacientes com a higiene bucal em tratamentos longos e o receio das extrações dentárias —,

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária (Rio de Janeiro/RJ, Brasil).

faço um paralelo com a realidade da Ortodontia brasileira. Não raro, nos deparamos com retratamentos de pacientes que sofreram longos tratamentos prévios, devido a diagnósticos absolutamente inadequados. Lidar com um paciente desgastado e oferecer a ele a possibilidade de reiniciar, por vezes com extrações de dentes, não é tarefa fácil. Exige transmitir um alto grau de confiabilidade, e não há espaço para deslizes.

Desconheço o número de retratamentos ortodônticos no Brasil, mas sabemos das nossas disparidades no ensino e no preparo de nossos profissionais. Além disso, vivemos um fenômeno muito semelhante ao que acontece em outros países, com o crescimento do atendimento de massa em clínicas corporativas, diminuindo o caráter individualizado do cuidado com os pacientes.

Esse cenário que demanda confiabilidade não é exclusividade nossa, e foi muito bem descrito por Jorgensen em um editorial para o AJO-DO,² a respeito

das mudanças implementadas no *American Board of Orthodontics*. A Ortodontia brasileira tem o orgulho de possuir o *Board Brasileiro de Ortodontia*, um órgão que tem como objetivo maior promover o aperfeiçoamento profissional e valorizar a excelência do exercício profissional. A certificação de um profissional pode representar muito mais do que uma mudança na sua carreira. De forma coletiva, isso pode ter um importante impacto na sociedade, na intenção de melhorar o atendimento clínico, assim como elevar o nível de confiabilidade na nossa especialidade³.

Afinal, segundo Platão, para tentar mover o mundo, o primeiro passo é mover a si mesmo.

Boa leitura!

Flavia Artese – editora-chefe
(flaviaartese@gmail.com)

REFERÊNCIAS

1. Normando D. Dental Press Journal of Orthodontics: One year later, and more growth. *Dental Press J Orthod*. 2017 July-Aug;22(4):9-10.
2. Jorgensen G. Rethinking American Board of Orthodontics certification: A paradigm shift. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 2017 Jan;151(1):1-2.
3. Castelein PT, DeLeon E Jr, Dugoni SA, Chung CH, Tadlock LP, Barone ND, et al. Certification renewal process of the American Board of Orthodontics. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 2015 May;147(5 Suppl):S232-3.